

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
09	Seg	18h00	Palmira Enes Morais; Avelino Maciel Lageiro (aniv.) e esposa; Aurora Cerqueira; Lucinda Monteiro da Cunha; Laura Carvalho Rua; Manuel Rodrigues Montes e pais; Florinda da Costa Dantas; António Rego Júnior e esposa; Torcato Afonso Pequito; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (m. c. as pessoas que arranjaram o andor na 1.ª semana); Em ação de graças ao Menino Jesus
10	Ter	18h00	José Pires Marrocos e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Maria Fernandes Vieitas Paradelas e genro; Rosa da Costa; Amaro José Barreiros Lopes; Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; António Gomes Moreira Rego e esposa; Baltazar Faria Marques; Laura Carvalho Rua; Florinda da Costa Dantas
11	Qua	18h00	Pedro de Almeida Soares (7.º dia); João Gomes Maciel e esposa; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Adelino Lima; Tomás Pires Felgueiras, pais e sogros; Ema de Brito Peixe e marido; Maria Gonçalves Coxixo e marido; Florinda Fernandes de Carvalho (aniv.); José Fernandes Gomes do Rego (aniv.) e filho; Laura Carvalho Rua; Florinda da Costa Dantas
12	Qui	18h00	Pais de Luís Ruas; Manuel Luís Pires do Rego e esposa; Manuel Rodrigues Montes e pais; Maria da Conceição de Jesus; António José Rodrigues Cunha; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Celeste Martins Ramos e pais; Laura Carvalho Rua; Florinda da Costa Dantas; Em ação de graças ao S. C. de Jesus
13	Sex	18h00	Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Joaquina Gonçalves e marido; João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; Florinda da Costa Dantas
14	Sáb	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Belarmino Teixeira; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Eduardo Pinto; Isilda Correia do Rego e marido; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Manuel da Silva Rocha e família; Baltazar Faria Marques; Florinda da Costa Dantas
15	Dom	09h00	Crisolina Couto Morais (aniv.); Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Pais de Conceição Caravela; Palmira Pires do Rego e marido; Sandra Maria Bravo Barreiros; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Florinda da Costa Dantas

PARÓQUIA VIVA

N.º 475 – 08/05/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano C



«disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatar nada da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só”.» (Evangelho)

Tu não és normal, e isso é bom!

Por: José Luís Nunes Martins

É quase certo que quem não te conhece julgue que tu és uma pessoa normal, igual a tantas outras, sem nada de extraordinário. Pode até acontecer que tu mesmo, ao espelho, vejas alguém que nada tem de especial, pelo que é... normal. No entanto, a verdade é que não é assim, e não o é porque é impossível que assim seja.

Cada um de nós é diferente até do que foi ontem. Nunca somos os mesmos ao longo dos dias, essa é a maior das riquezas da vida: a sua constante mudança. A nossa identidade é dinâmica e não se cristaliza nunca, nem no bem, nem no mal. Somos livres ao ponto de podermos escolher o nosso

caminho face ao que nos é dado.

Não podemos escolher tudo, mas podemos escolher sempre! Não podemos escolher deixar de ser livres, porque isso implicaria deixarmos de ser... humanos. Cada um de nós é uma esperança clara e concreta de que a humanidade se renove e fortaleça, encontrando novas formas de criar mais mundo dentro do mundo. E porque este mundo é parte de um outro que o contém, ao definirmos a nossa vida estamos a construir a eternidade.

Mas somos parecidos uns com os outros? Sim, porém apenas em dois níveis: o das simples aparências e o do íntimo mais profundo.

Há quem tenha medo de ser diferente e escolha repetidas vezes o que os outros escolhem, como se a autenticidade fosse algo de negativo ou feio!

No fundo de todos nós, no âmago da nossa intimidade, há uma pequena chama de fogo que um sopro divino, uma brisa suave, mantém aceso.

Todos nós seremos cinza e pó. Importa pois que, enquanto nos anima a vida, iluminemos o mundo com o fogo do nosso amor mais profundo.

In Ecclesia, 29.04.2022

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 13, 14.43-52

2.ª Leitura: Apoc. 7, 9.14b-17

Evangelho: Jo. 10, 27-30

- De pescador a pastor -

Se Jesus tinha prometido que faria dos seus discípulos “*pescadores de homens*”, a verdade é que a Pedro, quando o chamou, lhe confiou o pastoreio das suas ovelhas - “*apascenta as minhas ovelhas*” - e a Si próprio se autodefiniu como “*o Bom Pastor*”.

Que razões para esta aparente mudança? Os textos bíblicos não referem nenhuma, mas podem-se vislumbrar algumas diferenças: enquanto o pescador pesca seres vivos para lhes retirar a vida, na vida pastoril é o pastor que se dá, que se gasta ao serviço da vida do seu rebanho.

Enquanto na arte piscatória prevalece a espereteza do pescador sobre a ingenuidade dos peixes, no pastoreio, ao contrário, estabelece-se uma relação de confiança, de intimidade, que leva o pastor a conhecer uma a uma as suas ovelhas e estas, por sua vez, a reconhecerem e a seguirem a voz do seu pastor.

O pastor não mata, mas dá-lhes “*a vida eterna*” e as suas ovelhas “*nunca hão de perecer*”. Por isso, o rebanho de Cristo, o Bom Pastor, será constituído por uma “*multidão imensa*”, proveniente “*de todas as nações, tribos, povos e línguas*”.

Conduzir toda esta gente até ao sangue do Cordeiro, para que aí possam lavar e branquear as suas túnicas, é a tarefa dos colaboradores de Cristo, o único Bom Pastor. Por isso, foi bem intencional a escolha do domingo do Bom Pastor para Dia Mundial de oração pelas Vocações! Aquilo que Barnabé e Paulo fizeram é o que hoje continua a ser necessário fazer-se, para que também as outras ovelhas, aquelas que ainda não pertencem ao redil de Cristo, ouçam a sua voz e engrossem o seu rebanho.

Tudo começa por captar a voz do Bom Pastor. Mas, para isso, é indispensável ser-se capaz de distinguir a sua voz, no meio da enorme vozeria com que somos constantemente bombardeados.

Cristo é o modelo de pastor que, na Igreja, todos aqueles que, no seu seguimento, se dedicam à pastoral, desde os padres e diáconos a todos os leigos comprometidos, devem imitar. À semelhança de Cristo, também todos devemos cultivar atitudes de doação, de uma disponibilidade para os outros em que eles sejam mais importantes que o nosso relógio ou a nossa agenda.

Este jeito de pastor não se aprende nos livros, nem nas universidades, mas na escola viva daqueles e daquelas que, por uma doação total, alegre e entusiasta, transmitem a alegria de servir a Cristo e convidam todos os cristãos a responderem à vocação universal à santidade. Assim, para se promoverem as vocações específicas ao ministério sacerdotal e à vida consagrada, para se tornar mais forte e incisivo o anúncio vocacional, é indispensável o exemplo daqueles que já disseram o seu próprio ‘sim’ a Deus e ao projeto de vida que Ele tem para cada um. O testemunho pessoal, feito de opções existenciais e concretas, há de encorajar, por sua vez, os jovens a tomarem decisões empenhativas que envolvem o próprio futuro.

Pe. José de Castro Oliveira

Promete pouco e cumpre sempre

Por: José Luís Nunes Martins

A tua grandeza depende da tua capacidade de cumprires aquilo a que te propões. Isso implica sacrifícios, mas não os receies, porque são eles que te permitem ir mais longe.

Quando nos comprometemos a fundo na realização de um qualquer plano, é comum encontrarmos em nós forças que não suspeitávamos ter ao nosso dispor. Parecem estar disponíveis apenas para quem, com fé em si, se dispõe a ir adiante.

Muitos são os que julgam estar certos, mas que não arriscam colocar à prova as suas convicções. Prometem muito e fazem pouco. Não esperes nada deles nem de quem não saiba o que quer.

Um dos melhores presentes que podemos oferecer a alguém é dar-lhe esperança, mas é preciso compreender que é um crime odioso criar uma falsa expectativa, porque o desespero é uma doença fatal para os sonhos de alguém.

Não se nasce grande, para o ser é necessário crescer, e isso implica o desconforto de estar sempre a mudar.

Não te deixes levar por modas passageiras ou opiniões de quem julga saber muito. Traça o teu caminho de acordo com as tuas capacidades, não mais, mas sê verdadeiro, porque há muita preguiça e medo escondidos sob a capa da humildade. Depois, compromete-te. Foca-te e trabalha como se tudo dependesse apenas de ti, esperando pouco dos outros.

É possível que seres uma pessoa de palavra e empenhada em a cumprir te faça distanciar dos outros. Ainda que te vejam ao longe e lhes pareças de menor dimensão, é bem possível que estejas, pelo contrário, a ficar maior.

Mais do que prometer dar, dá.

Dá ao mundo o melhor de ti. Talvez tenhas de sofrer mais do que te julgas capaz.

Dá ao mundo o melhor de ti. E, se possível, dá um pouco mais!

In Ecclesia, 22.04.2022

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Fundo do Clero: Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 7 e 8, por se celebrar neste domingo o Dia do Bom Pastor, reverterá para o Fundo Diocesano do Clero.

Mês de Maria: Continua o “Mês de Maria”, durante todo o mês de maio, com a reza meditada do Terço antes da Eucaristia de semana e uma reflexão relacionada com a nossa Mãe do Céu no momento da homilia. Aos domingos é às 17 h., com a reza meditada do terço a Nossa Senhora. Participe!

7.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h, desta vez na sala grande do Centro Paroquial por cima do bar, vai realizar-se o 7.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco e com alguns inscritos e participarem online.

2.º Encontro do Pároco com jovens crismandos da Catequese: Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h., na sala grande do Centro Paroquial por cima do bar, o pároco vai reunir novamente com todos os jovens que estão a terminar a catequese ou que já a terminaram durante a pandemia e que desejam receber o Crisma no próximo dia 5 de junho. Esta reunião e a próxima, por não haver disponibilidade de alguns jovens em outras datas possíveis para o pároco, serão feitas em conjunto com os crismandos adultos.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da paróquia reúnem no próximo domingo, dia 15, pelas 10 h., no fim da Eucaristia dominical, numa sala da Secretaria Paroquial.

Festa do Doente e da Terceira Idade: Lembramos que no próximo domingo, dia 15, às 16 h., realiza-se a Festa do Doente e da Terceira Idade, com Eucaristia festiva e administração da Santa Unção ou Unção do Enfermos, na igreja paroquial, seguida de um lanche-convívio no salão paroquial, para todos os participantes. Este ano é organizada pelo Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde e pela Conferência Vicentina de Santa Maria de Vinha.

Como de costume, o Ofertório da Eucaristia Festiva será destinado a ajudar a custear as despesas com a Festa.

Pede-se que todos os que vão receber a Santa Unção, bem como todos os que vão participar no lanche-convívio, se inscrevam, quanto antes, na Biblioteca Paroquial, para se poder organizar melhor o evento.

(Continua na pág. 4)